

SINDUSCON Anápolis

Sesi e Seconci Anápolis realizam ato para celebrar convênio



Foi realizada no dia 27/03 último, a solenidade de assinatura do convênio entre o Sesi-GO e o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis), que estabelece parceria para o funcionamento do Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci Anápolis), nas dependências do CAT “Gilson Alves de Sousa”, Sesi Jundiáí.

Estiveram presentes no evento o superintendente do Sesi-GO, Paulo Vargas; o presidente do Seconci-Brasil, Antonio Carlos Salgueiro de Araújo e a executiva da entidade, Denise Noletto; os presidentes do SINDUSCON Anápolis, Anastácios Apostolos Dagios e do Seconci Anápolis, Aloísio Sávio da

Silva; o representante da Fieg Regional Anápolis, Darlan Siqueira; a gerente do Sesi Jundiáí, Marciana Neves e vários servidores da unidade.

O superintendente do Sesi, Paulo Vargas, destacou que a implantação do Seconci Anápolis foi um “ato de coragem”. Segundo ele, o foco do trabalho do Sesi é o trabalhador da indústria e o Seconci Anápolis vem somar-se a esta convergência de esforços.

O presidente do Seconci-Brasil, Antonio Carlos Salgueiro, disse que o trabalho realizado pelas unidades do Serviço Social da Indústria da Construção é um trabalho altruísta. “Temos certeza de que esta unidade de Anápolis vai ser um orgulho para Goiás e

para o Brasil”, assinalou.

Para o presidente do SINDUSCON Anápolis, Anastácios Apostolos, a criação do Seconci Anápolis só foi possível com o apoio dado pelo Sesi, pelos Seconcis Brasil e Goiás e, sobretudo, pelo empenho da diretoria do Sindicato. Ele conclamou as empresas a aderirem ao sistema, que vai garantir benefícios para os trabalhadores e seus dependentes.

O Seconci Anápolis está funcionando desde o começo do ano no Sesi Jundiáí, com atendimento médico e odontológico. Logo após a assinatura do convênio, foi descerrada a placa de divulgação do Seconci no CAT “Gilson Alves de Sousa”.

FLASHES CONVÊNIO SESI - SECONCI ANÁPOLIS



SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

ARTIGO

FCO: uma importante ferramenta para a indústria e o desenvolvimento regional

Wilson de Oliveira

No ano que vem, o Fundo Constitucional de Financiamento Centro-Oeste completa 30 anos de existência. Criado pela Lei n.º 7.827, de 27 de setembro de 1989, o FCO visa contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, por meio de programas de financiamento aos setores produtivos. O FCO tem abrangência em 467 municípios, distribuídos entre os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal.

O Fundo, hoje, é uma engrenagem importante para acelerar o motor da economia goiana. Através dos investimentos aportados nas empresas via FCO, muitos empreendimentos foram viabilizados, muitas plantas produtivas foram ampliadas, contribuindo para a geração de milhares de empregos diretos e indiretos, ao longo destas três décadas. Além do incremento de receita decorrente do crescimento e fortalecimento do ambiente de negócios.

Através da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), tenho acompanhado de perto esta trajetória e sou testemunho do quão importante o Fundo Constitucional de Financiamento Centro-Oeste tem sido para Goiás e, em especial, para o setor da agroindústria.

Entretanto, o segmento industrial vem ano a ano perdendo terreno dentro do FCO, que também abarca atualmente o setor de serviços. Nossa preocupação tem sua razão de ser, pois tem aumentado significativamente, as exigências para a contratação de créditos do fundo através do Banco do Brasil, seu principal operador. No ano

passado, o maior volume de recursos ficou com a área rural. E, ainda, mudanças nas regras de contratação vêm gerando incertezas para os tomadores de financiamentos, pois eles não sabem, ao certo, se vai aumentar no meio do caminho e o impacto dos possíveis aumentos, pois criou-se uma fórmula muito complexa para formar o custo do financiamento. Pode até diminuir, mas isso seria mais difícil. As regras, ainda, não foram alteradas para o meio rural, em detrimento dos demais, porque o plano safra 2018 só será definido a partir do segundo semestre. Mas, a expectativa é que mais mudanças venham por aí.

Para nós, da indústria, é importante que o FCO garanta linhas de crédito de longo prazo e não apenas para capital de giro, com prazos mais curtos. Temos a necessidade de fazer investimentos que possam garantir a modernização das nossas plantas produtivas, fazendo frente aos desafios da qualidade, da inovação e, por consequência, da competitividade.

Há que se levar em consideração que a indústria é a base da cadeia produtiva, que dá sustentação a outros setores econômicos. E, dessa forma, deve ter um atendimento prioritário e não, ao contrário do que estamos sentindo, um ameaça velada de expulsão do Fundo, pelo rigorismo das exigências, a complexidade da equação para nortear o custo dos financiamentos e a dificuldade imposta à elaboração de projetos.

De qualquer forma, acreditamos que esta é uma discussão para ser colocada à mesa, objetivando fazer com que o FCO continue exercendo o seu

papel constitucional de altíssima relevância. O setor industrial, certamente, anseia que o Fundo seja modernizado cada vez mais e possa estimular com mais força este segmento, visando alavancar a geração de emprego, renda e divisas. E combater as desigualdades regionais.

Podemos, certamente, no ano que vem, ter mais motivos para comemorar os 30 anos do FCO e vamos continuar trabalhando e sendo parceiros do Fundo, para que tenhamos um novo horizonte de conquistas para a indústria e os demais setores.



Wilson de Oliveira é vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás; presidente da Fieg Regional Anápolis e do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)

FIEG ANÁPOLIS

Presidente destaca ações da Acia e do Comdefesa-GO



O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, participou da 32ª reunião ordinária da Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia), ocorrida no dia 28/03 último. Um dos principais assuntos da pauta foi em relação às ações do Comitê de Assuntos de Defesa da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Comdefesa-GO), visando a implantação de um polo para atrair empresas industriais e de outros segmentos que atuam no segmento de defesa e segurança no Município. A reunião teve como convidado especial, o secretário estadual de Desenvolvimento, Francisco Pontes, para falar sobre o projeto do polo de defesa e outros assuntos de interesse do setor produtivo goiano ligados à sua Pasta.

Wilson de Oliveira elogiou a iniciati-

va do presidente da Acia, Anastácios Apostolos Dagios, também presidente do Comdefesa-GO, pelo esforço em unir a classe empresarial, a classe política e vários segmentos organizados da sociedade em torno do projeto. Ele lembrou que a Acia, através de outros presidentes, ajudaram a viabilizar conquistas importantes e históricas para Anápolis, como a implantação da Base Aérea; a criação do Distrito Agro Industrial; a implantação do Porto Seco Centro-Oeste e do Polo Farmacêutico; a vinda da indústria automobilística (Hyundai), dentre várias outras. E, na sua avaliação, o Polo de Defesa é um projeto factível e que poderá viabilizar o aeroporto de cargas e transformar a economia de Anápolis e de Goiás.

De acordo com Wilson de Oliveira, a Fieg abraçou a iniciativa e, de ma-

neira célere, criou o Comdefesa-GO. Ele lembrou que o projeto foi apresentado aos governos estadual e federal, nas embaixadas da Argentina e Suécia e, mais recentemente, uma comitiva foi recebida pelo Comitê de Defesa da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e pela Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (Abimde). “Foi uma ação altamente positiva”, ressaltou Wilson de Oliveira, destacando que a Abimde manifestou interesse em filiar-se ao Sistema Fieg e foi aberto um espaço nas reuniões mensais do Comitê de Defesa da Fiesp para o Comdefesa-GO, para que o mesmo, sempre que houver oportunidade, possa participar e apresentar as potencialidades de Anápolis e de Goiás.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

FIEG

Empresários goianos se mantêm confiantes

O ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano de fevereiro/2018 manteve o comportamento apresentado nos últimos meses, aumento de 0,2 ponto na comparação com janeiro/2018. Se comparado com fevereiro/2017, o acréscimo foi de 4,2 pontos. Os resultados da pesquisa revelam que os empresários goianos têm melhorado continuamente sua confiança, visto que o resultado atual é o maior desde fevereiro/2014, quando chegou a 59,5 pontos.

As empresas de grande porte foram as que apresentaram o maior índice no mês, 62 pontos. Um aumento de 6,2 pontos na comparação com fevereiro/2017 e 0,7 ponto na comparação com janeiro/2018. As empresas de médio porte seguiram a mesma tendência, acréscimo de 1,1 ponto com relação a janeiro/2018 e 1,0 ponto com relação a fevereiro do ano anterior, alcançando 56,8 pontos, melhor resultado desde março/2014. Já as empresas de pequeno porte apresentaram queda de -1,7 ponto na comparação com janeiro/2018, ficando próximo ao índice apresentado em novembro/2017. Porém, mesmo com essa queda, o nível de confiança dessas empresas (56,7) ficou 3,6 pontos acima do observado no mesmo mês do ano anterior, que foi de 53,1 pontos.

Dentre os componentes do ICEI, o Indicador de Condições apresentou o melhor resultado desde 2013, chegando a 51,8 pontos, aumento de 10 pontos quando comparado com fevereiro/2017. Esse indicador mede

as condições correntes de negócios comparadas com os últimos 6 meses, e vem apresentando evolução constante. Conforme a metodologia da pesquisa, valores acima de 50 pontos indicam melhora no ambiente de negócios.

O Indicador de Expectativas, que mede as condições atuais comparadas com o que se espera para os próximos seis meses, se consolidou acima dos 50 pontos. No resultado de fevereiro/2018, o indicador ficou em 63,2 pontos, acima do observado no mesmo mês do ano anterior. As expectativas do empresário goiano começaram a melhorar em meados de 2016, se mantendo desde agosto de 2017 acima dos 60 pontos.

A tendência de melhora também vem sendo observada no ICEI nacional, a pequena queda de -0,2 pontos na comparação com o mês anterior não foi suficiente para reduzir a confiança do empresário. O resultado de fevereiro foi o segundo maior desde abril/2011, perdendo apenas para janeiro/2018. Atualmente o ICEI nacional está 5,7 pontos acima do índice de fevereiro/2017

e 4,7 pontos acima de sua média histórica (54,1 pontos).

Metodologia

O Índice de Confiança do Empresário Industrial elaborado pela FIEG é composto pelo Índice de Condições e Índice de Expectativas, e seus resultados são extraídos da Sondagem Industrial, variando de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes. Para outras informações encaminhar e-mail januaria@sistemafieg.br

Goiás			
	ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	Indicador de Condições	Indicador de Expectativa
fev/17	55,1	41,8	61,8
mar/17	55,6	43,6	61,4
abr/17	54,2	46,2	58,2
mai/17	57,3	48,0	62,0
jun/17	55,6	47,9	59,4
jul/17	54,1	46,2	58,1
ago/17	56,5	48,7	60,4
set/17	57,2	49,3	61,1
out/17	56,5	48,5	60,7
nov/17	57,2	50,6	60,4
dez/17	58,3	49,0	62,9
jan/18	59,1	50,3	63,4
fev/18	59,3	51,8	63,2

Obs.: os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.
Fonte: FIEG

FIG

Curso capacita sobre formação de preço para exportação

O objetivo é apresentar aos participantes o passo a passo para constituição de preço em uma exportação, tais como os custos que devem considerar e os impostos de acordo com o regime da empresa.

Buscando a inserção internacional de empresas goianas, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), por meio do seu Conselho Temático de Comércio Exterior (Ctcomex) e do Centro Internacional de Negócios de Goiás (CIN), realizará no dia 11 de abril a capacitação Formação de Preço para Exportação.

O curso será ministrado na Casa da Indústria e é aberto a empresários de todos os setores e instituições interessadas na visão prática dos aspectos da formação de preço de exportação



e análise da competitividade em mercados externos. A cargo da instrutora Tânia Pryplotski, a capacitação inclui

exposição teórica dos conteúdos e aplicação de exercícios e dinâmicas, com vistas à exploração de situações reais.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patricia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis)
www.sindusconanapolis.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

SECONCI 

Serviço Social da Indústria da Construção de Anápolis

Investimento de 1% para oferecer saúde aos seus colaboradores!

Nossos serviços:



Medicina Assistencial

exames, emissão de receita, atestado e encaminhamentos etc.



Odontologia

consulta inicial, restaurações, urgência etc.

Associe-se ao SECONCI-Anápolis

Documentos necessários:

- Termo de adesão (preencher e enviar original);
- Contrato Social com última alteração;
- GFIP do FGTS;
- Valor bruto da folha;
- Cópia do CAGED.

Maiores informações através dos telefones (62) 3324-5768 / 9 9840-7011
e-mail: laila.regional@sistemafieg.org.br / giovanna.regional@sistemafieg.org.br